

Operação contra o PCC prende três vereadores

Empresas da facção pagavam para fraudar contratos de serviços de prefeitura e câmaras do estado de SP

BIANCA GOMES, GUILHERME CAETANO E NICOLAS IORIY
do GLOBO

O Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) prendeu ontem três vereadores de Cubatão, Ferraz de Vasconcelos e Santa Isabel, na Operação Mundita, contra fraudes em licitações públicas para beneficiar o Primeiro Comando de Capital (PCC). Outras 12 pessoas foram presas temporariamente pela Polícia Militar, e três que também tiveram a prisão determinada pela Justiça estão foragidas.

Os vereadores são Ricardo Queiroz (PSD), de Cubatão, Flávio Batista de Souza (Podemos), de Ferraz de Vasconcelos, e Luiz Carlos Alves Dias (MDB), de Santa Isabel. Eles teriam recebido dinheiro para favorecer o PCC, de acordo com o Gaeco. As câ-

maras de Santa Isabel e de Cubatão informaram que estão colaborando com as investigações. A Câmara de Ferraz de Vasconcelos não se pronunciou.

A Mundita encontrou R\$ 3,5 milhões em cheques, R\$ 600 mil em espécie e US\$ 8,7 mil nos 42 endereços alvos de busca e apreensão. Os policiais também apreenderam quatro armas de fogo, munições de diversos calibres, 22 celulares, 22 notebooks e outros objetos que deverão auxiliar na investigação. As buscas foram feitas em 11 prédios públicos, incluindo seis prefeituras e cinco câmaras municipais, além de dez conjuntos comerciais e 21 residências. Não houve buscas na capital paulista.

Contratos de limpeza e de pontos de fiscalização (vigilância em órgãos públicos) foram os mais investigados, de acordo com o Gaeco. Um deles, ainda sob análise para



Em três câmaras diferentes. Queiroz, de Cubatão, Luiz Carlos, de Santa Isabel, e Batista de Souza, de Ferraz de Vasconcelos, teriam recebido propinas

se confirmar que foi fraudado, é com o governo de São Paulo. Mas o Ministério Público não especificou qual secretaria foi responsável pela contratação da empresa.

O promotor do Gaeco Yuri Fisberg explicou ontem em coletiva que, no esquema, agentes públicos eram pagos em dinheiro ou em transferências por Pix para favorecer empresas ligadas ao PCC em contratos com

ao menos 11 municípios. A investigação começou a partir de uma suspeita de irregularidade em contratos de limpeza com a prefeitura de Guarulhos em 2023. Mas o MP identificou a atuação das empresas envolvidas no esquema desde 2009, e con-

tratos com simulação de competição ao menos nos últimos cinco anos.

—São empresas ou em nome de pessoas ligadas ao PCC ou em nome de laranjas. As vezes, funcionários de algumas dessas empresas, que concorriam e simulavam competição em licitações de câmaras e prefeituras — detalhou Fisberg.

ALVO DO PAGODE

O principal alvo da operação é Wagner Borges Dias, que seria sócio de sete empresas. Conhecido como Latrell Brito, nome que usa na carreira de cantor de pagode, Brito teve um "aumento vultoso" de seus rendimentos nos últimos anos

e "ostenta armas, munições e grande volume de dinheiro em espécie", segundo o MP-SP, que acessou vídeos e fotos dele com a quebra de sigilo temático. A casa do investigado foi um dos alvos dos mandados de busca e apreensão cumpridos na operação desta terça-feira.

Entre os presos, está o advogado Azeiteiro Tupinambá, que atuou na defesa do traficante e líder do PCC André do Rap e trabalhava como diretor da Câmara de Vereadores de Cubatão. Os investigadores informaram que Tupinambá foi preso por sua atuação como servidor da Câmara.

—Tanto a operação de hoje quanto a da semana passada

deixam claro que se pensar nessa facção criminosa como atrelada unicamente ao tráfico de drogas, a roubalheira ou crimes violentos não corresponde à verdade. Há uma sofisticada organização que demanda uma articulação maior de transmissão de informações, de atuação conjunta — afirmou Frederico Silvério, promotor do Gaeco.

Na semana passada, o MP-SP fez uma operação contra duas empresas de ônibus suspeitas de lavar dinheiro para o PCC. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ontem que outras operações já estão sendo preparadas.

marie claire
POWER TRIP
SUMMIT
10ª EDIÇÃO 2024

Especial VISIONÁRIAS

Mulheres que antecipam o futuro transformam realidades.

26, 27 e 28 de maio

A 10ª edição do Power Trip Summit, maior encontro de liderança feminina do Brasil, reúne mulheres que estão na vanguarda para discutir artes, tecnologia, moda e beleza em um evento imersivo.

Serão 3 dias de muita discussão e conteúdo no Hotel Fasano Belo Horizonte, com talks, performances e palestras. Também haverá uma visita guiada a Inhotim para inspirar ainda mais a todas.



Acompanhe a fala e os pensamentos destas mulheres que enxergam um país melhor e fazem a diferença para chegarmos lá.

Saiba mais e acompanhe o evento pelas plataformas de Marie Claire:

f MarieClaireBrasil @ MarieClaireBR marieclairebr revistamarieclaire



Patrocínio

L'ORÉAL
PARIS

vivo

Apoio

magalu

MUSQUÉE

Parceiro Educacional

MUST
UNIVERSITY

Realização

EDITORIA GLOBO